



**Festival Internacional  
de Teatro Físico**  
estreia-se em **Faro** P6

**Sindicatos  
pressionam  
AHETA** P5

Alvor · Portimão · Albufeira · Faro

**Hospital  
Particular  
do Algarve**

GRUPO HPASAÚDE

**24 HORAS**  
Urgência  
Ambulâncias Privadas

☎ 707 28 28 28

[www.grupohpa.com](http://www.grupohpa.com)

Semanário Regional do Algarve

# barlavento

«**Melhor canábis  
medicinal  
do mundo**» vai  
ser produzida  
no **Sotavento** P8



Bruno Filipe Pires



■ CANNPRISMA

**ABC** vence concurso mundial  
para **ensaios pré-clínicos** P2

**AMAL** conta com **35 milhões**  
para **melhorar redes de água** P3

II FÓRUM  
**Combate ao  
Desperdício Alimentar**



UMA CAUSA DE TODOS  
**29 SETEMBRO '21**  
DIA MUNDIAL DE COMBATE AO DESPERDÍCIO ALIMENTAR

TEMPO - Teatro Municipal de Portimão (Grande Auditório)

INSCRIÇÃO GRATUITA [tinyurl.com/combateao desperdicio alimentar](https://tinyurl.com/combateao desperdicio alimentar)





## DESTAQUE

# CANNPRISMA quer produzir medicinal melhor do mundo

Empresa demorou três anos a construir a primeira unidade de produção no Sotavento algarvio e prepara uma outra em Vila Real de Santo António para fechar o ano.

Bruno Filipe Pires  
bruno.pires@barlavoro.pt

Entre novas plantações de abacate que crescem gota a gota debaixo dos últimos quilómetros da Via do Infante, entre figueiras e o sapal salgado que faz a fronteira raiana com Espanha, surge um ambicioso projeto empresarial que promete colocar o Algarve na lista de clientes das melhores empresas farmacêuticas, fabricantes e distribuidores de canábis medicinal do mundo.

A inauguração da unidade de cultivo e processamento de canábis medicinal em Castro Marim teve lugar ao início da tarde de segunda-feira, dia 20 de setembro, numa propriedade que engloba estufas e instalações, equipamento e mão de obra de ponta.

«Hoje, vejo concretizado um dos meus maiores sonhos. Um objetivo partilhado com toda a minha equipa. Foram quase três anos de trabalho que nos permitiram chegar aqui. O percurso nem sempre tem sido fácil, mas a nossa visão, esforço e empenho têm sido tão grandes que mesmo perante as dificuldades e obstáculos nunca desistimos. Sempre acreditámos um dia chegar aqui. Mesmo sendo para nós uma obra enorme e difícil de concretizar, podemos dizer que uma parte está feita», disse João Nascimento, jovem CEO da CANNPRISMA.

O objetivo da empresa é

«cultivar e processar canábis medicinal de elevada qualidade e que venha a contribuir para melhoria da saúde de muitos pacientes, regendo-se sempre por elevados níveis de segurança e ética empresarial», assegurou o responsável.

Em resumo, a CANNPRISMA está a investir em quatro grandes áreas de negócio, divididas por várias fases de implementação. A primeira fase é a que está concluída. Diz respeito à unidade de cultivo e processamento de Castro Marim que segue as normas GACP (*Good Agricultural and Collection Practices*) internacionais.

Está em atividade desde o segundo semestre de 2020, em testes, tendo sido obtida a autorização final a 29 de julho de 2021 por parte do Infarmed - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde para o cultivo, importação e exportação de canábis para fins medicinais.

«Neste momento está a decorrer o processo de ampliação das zonas de cultivo para rentabilizar o investimento já efetuado», acrescentou João Nascimento.

A segunda fase é a construção de uma unidade industrial GMP (*Good Manufacturing Practice*) para processamento, extração, manufatura e embalagem, em Vila Real de Santo António (VRSA). Terá 6000 metros quadrados (m<sup>2</sup>) que inclui uma área para investigação e desenvol-



vimento (*I&D*) e um laboratório de testes.

«Neste momento está na fase final de construção e irá produzir flor seca», disse ainda.

A terceira fase será «a obtenção de óleos, extratos e matérias-primas como e APIs (*Active Pharmaceutical Ingredient*) para o fornecimento da indústria farmacêutica nessa mesma unidade. A quarta fase está rela-

cionada com a produção de preparados e medicamentos, estando previsto funcionar como prestador de serviços para terceiros, assim como para produzir produtos de marca própria».

Em relação a números, «o nosso projeto de investimento prevê nos próximos cinco anos, cerca de 30 milhões de euros, sendo que até à data já foram investidos 15 milhões divididos em

tranches».

De acordo com João Nascimento está prevista a criação de 200 a 300 postos de trabalho (hoje são já cerca de 50). A expectativa de faturação é de 20 milhões de euros com 90 por cento da produção destinada à exportação.

Em 2022, está previsto o cultivo de 12 toneladas de flor de canábis.

«Saliento que este é um negócio que exige um gran-

de investimento em estufas de alta tecnologia, em *software* e meios de segurança física e humana. Esta área exige grandes custos em mão de obra especializada quer na agricultura, quer na indústria farmacêutica. Neste momento, metade dos nossos colaboradores têm licenciatura ou grau superior. Tratando-se de uma área de negócio nova, quer em Portugal, quer no mundo, também é necessário investir for-



**VITRA clinic** Medicina Dentária

20 anos de experiência em implantologia

Dr. Ana Pragosa · Dr. Sérgio Tavares de Sousa



Experiência creditada em:

- Implantes dentários
- Dentistaria estética
- Odontopediatria
- Invisalign\*
- Terapia guiada por Biofilm\*

Tel: 282 353 285 · 934 887 549 · info@vitraclinic.com · R. Jacinto Correia, Ed. Atrium, 8400-398 Lagoa





# a «canábis» em Castro Marim

na fileira. Objetivo é fornecer matéria-prima da mais alta qualidade para a indústria farmacêutica global



João Nascimento, Francisco Amaral e José Apolinário

em nós. Obrigado por integrarem este desafio que superou partidos, políticas e ideologias. Espero que continuem sempre a apoiar os sonhos dos empresários».

«Penso que estão criadas todas as condições para que daqui venha a sair uma das, senão a melhor canábis medicinal para todo o mundo», enalteceu.

Por sua vez, José Apolinário, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve, não escondeu a sua satisfação.

«Este é um projeto financiado com fundos europeus, com uma candidatura entregue em 2018, pensado para sete milhões e 100 mil euros de financiamento elegível inicial e dois milhões e 100 mil euros de subvenção».

«Foi um projeto articulado com o IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação. É um projeto que durante a minha presidência procuramos acarinharmos pela ambição da equipa e também pela sua importância».

«Muitas vezes falamos que é preciso diversificar a base económica da região e que não podemos apenas viver do turismo. Este cultivo de canábis medicinal é um bom exemplo. Com a legislação de 2018, criaram-se condições para haver maior competitividade neste nicho sempre ligado à indústria farmacêutica e à competitividade de um produto».

Referindo-se a outras estruturas empresariais congêneres, Apolinário sublinhou que «na região temos vantagens competitivas devido às condições climáticas. Em quatro ou cinco meses temos a flor de canábis pronta para passar à fase de valorização. Muitos investidores olham com interesse porque a grande produção deste produto está na Califórnia, nos EUA. O grande quadro comércio de transformação é feito em Espanha ou na Alemanha».

Para já, a CANNPRISAM «capta emprego qualificado, faz uma gestão da água inteligente e cautelosa».

E há ainda outro argumento de peso, segundo o

presidente da CCDR Algarve.

«O investimento em inovação e ciência na nossa região é ainda muito baixo. Os dados de 2019 dizem que representam 0,41 por cento do PIB gerado no Algarve. Os objetivos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) dizem que deveria rondar os três por cento. Já não penso nessa ambição, mas pelo menos, devemos querer duplicar esses 0,41».

## Executivo de Castro Marim abraça a canábis

No uso da palavra, Francisco Amaral, médico e autarca de Castro Marim sublinhou que «desde a primeira hora abracei este projeto. Não sei se sabem, mas o medicamento que mais se consome no mundo são os tranquilizantes. São milhões que todos os dias se consomem no mundo. Medicamentos que conduzem à dependência e que provocam efeitos maléficos a médio e longo prazo incalculáveis».

O edil que faz voluntariado semanal na unidade de Faro do Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA), deixou bem claro que no Serviço de Oncologia, «onde estão pessoas em estado terminal», este tipo de terapia é muito bem-vinda. «Estes derivados da canábis medicinal são milagres naqueles doentes. E daí a sua importância, ao menos nos seus últimos dias» de vida.

Por outro lado, «o concelho de Castro Marim, gran-

de parte, está situado no nordeste algarvio, uma das zonas mais deprimidas da União Europeia e daí a importância de um investimento que gera riqueza e emprego. Não há palavras para agradecer o vosso arrojo, a vossa determinação e a vossa vontade», sublinhou Francisco Amaral.

## Cuidados cirúrgicos de cultivo e colheita

Nas estufas há um ambiente controlado no que toca à humidade e temperatura a que as plantas estão sujeitas, assim como na limpeza de todas as instalações. As plantas crescem numa maternidade, vão para uma unidade onde passam para o estado vegetativo e depois seguem para floração. Crescem ao sabor da luz e dos nutrientes, com cuidados cirúrgicos.

As instalações foram concebidas de raiz para cumprir as boas práticas de fabrico de medicamentos, sempre na perspectiva de reduzir a contaminação.

Um protocolo de procedimentos internos garante a limpeza e evita «erros de produção ou contaminações cruzadas».

Uma equipa dedica-se à gestão de qualidade. Todos os equipamentos de produção ou de fornecimento de ar às instalações estão certificados, pois a empresa é obrigada pelo INFARMED a que haja um sistema interno de qualificação de todos os fornecedores, sejam de serviços, de



Bruno Filipe Pres

## Uma nova cadeia de valor no Algarve

A CANNPRISMA - Pharma, Lda, no Sítio da Pinheira, Castro Marim, é beneficiária de fundos europeus geridos pelo Programa Operacional do Algarve - CRESCE ALGARVE 2020, no âmbito da candidatura ALG-02-0853-FEDER-070627, denominada «Implementação de uma Unidade Industrial de Transformação da planta Cannabis Sativa em produtos com fins medicinais», com um montante global de investimento elegível de 7.197.354,76 euros, participado a 30 por cento pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). O projeto consiste na criação de uma unidade industrial de transformação e processamento da planta, localizada em Vila Real de Santo António (VRSA) com vista à comercialização de flor desidratada e do óleo da flor nos mercados internacionais, prevenindo-se a sua conclusão em junho de 2022.



Bruno Filipe Pres

equipamentos ou de materiais e matérias-primas.

Apesar de a inauguração ter sido na segunda-feira, dia 20 de setembro, há todo um trabalho de fundo que soma três anos para criar uma estrutura funcional e preparada para crescer ainda mais.

A empresa quer fornecer países que são muito rigorosos nas análises do produto acabado. A canábis algarvia tem de cumprir com as

condições da farmacopeia alemã, uma das mais rigorosas do mundo.

Para isso, é feita uma análise físico-química e microbiológica de cada lote de flor de canábis, quer o produto final, quer a pré-produção que é mantida *debaixo de olho* pelo processo de controlo de qualidade. Se em determinado ponto a flor não estiver dentro dos exigentes parâmetros, o lote é descartado.

**GRUPO DESPORTIVO DE LAGOA**  
Fundado em 12 de Janeiro de 1971

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**  
**Convocatória**

Nos termos e com a competência conferida pelos **ESTATUTOS** do Grupo Desportivo de Lagoa, tenho a honra de convocar todos os sócios para uma **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a ter lugar no dia **27 de Setembro de 2021**, pelas **19,30 Horas** nas **Instalações Desportivas do Estádio "Capitão Josino da Costa"** em Lagoa, com seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação, Discussão e Votação do Relatório de Contas do Ano 2019 e 2020;
2. Apresentação Orçamento e Atividades do Ano 2021;
3. Outros assuntos de interesse para a coletividade.

Se à hora marcada não estiverem presentes o número legal de Sócios Efetivos (50%), a reunião terá lugar trinta minutos depois, no mesmo local e com a mesma **ORDEM DE TRABALHOS**, conforme preceitua os **ESTATUTOS**. Lagoa, Algarve, aos 06 de Setembro de 2021.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
*Vivaldo Machado Bernardo*  
Vivaldo Machado Bernardo

**Nota:** Os Sócios devem ser portadores do cartão atualizado com a respetiva quota.  
Informa-se a todos os interessados que a dita assembleia decorrerá com as medidas exigidas pelas normas sanitárias e dirigidas pela DGS, pelo que aconselhamos a todos os potenciais presentes a cumprirem as normas, quanto a etiqueta sanitária, distanciamento e desinfeção das mãos como no uso da máscara.  
barlavento Nº 2274, 23-09-2021

**Comunicação para Exercício do Direito de Preferência na Venda de Prédio Rústico**

Manuel José Dias Romeira e Beatriz de Lourdes Lages Morais, proprietários e legítimos possuidores do prédio rústico situado em Umbriões, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo matricial 69, secção CV, da freguesia de Odeleite, no concelho de Castro Marim, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António, sob o nº 1990/20000912, vem comunicar a todos os confinantes do referido prédio que é sua pretensão celebrar, sobre este imóvel, um contrato de compra e venda.

O referido negócio será feito a favor da Empresa **TTM Advisors Unipessoal, Lda.**, pelo valor de **95 000€** (noventa e cinco mil euros).

Pelo exposto vem, ao abrigo do disposto no artigo 1380º nº 1 do Código Civil, conferir a qualquer dos confinantes, a faculdade de exercer o direito de preferência no contrato acima referido, devendo, no prazo de **8 dias** após a publicação deste anúncio, conforme estipulado no nº 2 do artigo 416º do mesmo diploma legal, dizer se pretende exercer o seu direito de preferência no contrato supramencionado, pelo preço acima indicado.

Na falta de resposta no prazo legal, presumir-se-á a falta de interesse no exercício de tal faculdade.

Respostas para: e-mail: [marina.amaral@predimed.pt](mailto:marina.amaral@predimed.pt) - Tlm. 965 640 776

barlavento Nº 2274, 23-09-2021